



A Grande Missão

# A GRANDE MISSÃO

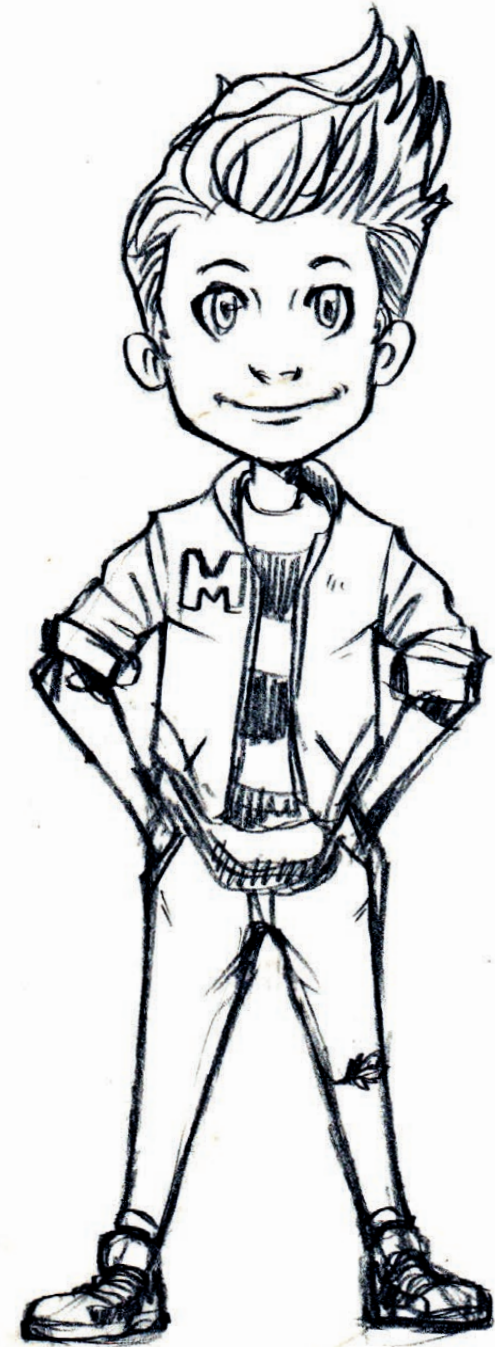
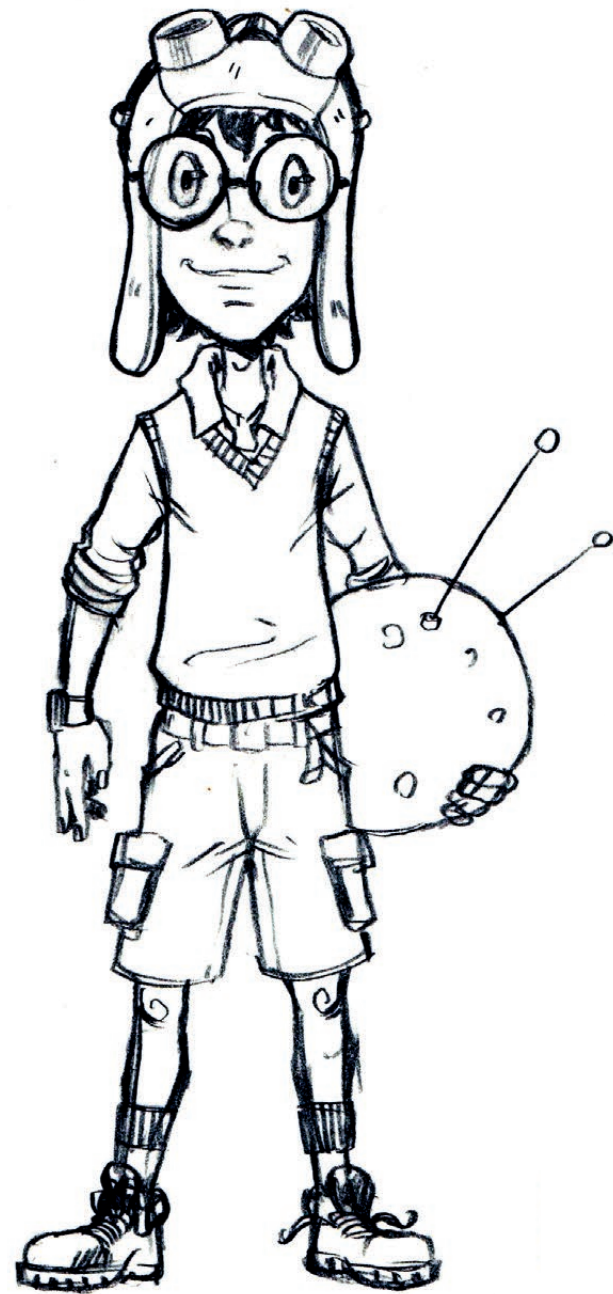


as aventuras dos  
**FARRÖBINHAS**

2019 © Farrobinhas



as aventuras dos  
**FARRÖBINHAS**



## Ficha Técnica

Projeto “**As Aventuras dos Farrobinhas**”

Título do Livro “**A Grande Missão**”

Ano **2019**

Conceção e Produção para **Fagar e Município de Faro**

Coordenação Técnica de Projeto de **Filomena Silva e João Teigão**

Conceção e Produção de **Associação de Designers do Sul**

Direção Criativa de **Bruno Boto**

Storyboard & Conceitos Visuais de **Fernando Madeira**

Ilustração a Lápis de **Carlos Rocha**

Ilustração a Caneta de **Paulo Montes**

Pintura & Arte Final de **Filipe Coelho**

Design & Pintura Base de **Carolina Mexias e Catarina Ramos**

Texto de **Rita Guapo**

Revisão de texto por **Bruno Boto**

Revisão Final por **Sandra Martins (Biblioteca Municipal de Faro)**

Impressão de **Gráfica Maia Douro**

Tiragem de **4000 exemplares**

Depósito legal: **455 347/19**

**Distribuição gratuita**

## Os Farrobinhas voltaram!

Os nossos Farrobinhas já estavam sedentos de novas aventuras, repletas de novas descobertas e desafios ambientais. Agora irão debater-se com uma das maiores problemáticas dos nossos dias... O enorme perigo que os resíduos de plástico representam para os nossos ecossistemas e a necessidade de combater esta problemática com atitudes e comportamentos ambientalmente positivos.

Que esta aventura seja repleta de leituras criativas, e juntamente com os nossos heróis farenses, se consolidem comportamentos e valores de proteção e sustentabilidade dos nossos ecossistemas, tornando Faro e a nossa Ria Formosa uma referência ambiental.

Que a geração que hoje cresce, saiba que amor é este que nos une e o que fazer para o preservar.



as aventuras dos

# FARRÖBINHAS



# A GRANDE MISSÃO



O dia amanheceu quente e os Farrobinhas saltaram da cama cedo para mais uma aventura, que há alguns dias não lhes saía do pensamento. O ponto de encontro era o cais, a partir de onde seguiriam de barco rumo à Ilha do Farol para participar numa ação de voluntariado ambiental, com a prima Mena.

Algumas vezes por ano os nossos amiguinhos contribuíam na limpeza das praias ou na captura de plantas invasoras. Desta vez, ajudariam a limpar os plásticos que poluíam as areias das praias e também da Ria Formosa.

- Despacha-te Eugénio, o barco não esperap por nós!  
- apressou Afonso, enquanto Eugénio observava o movimento de pessoas no cais. Pescadores, famílias, turistas... todos se preparavam para aproveitar mais um dia na Ria Formosa.



Assim que entraram no barco, correram para as cadeiras do andar de cima para desfrutar ao máximo a bonita viagem. A verdade é que as idas à ilha do Farol eram sempre uma oportunidade única para observar mais de perto as riquezas da Ria Formosa: o voo das gaivotas, os caranguejos curiosos, a vegetação dos ilhotes... tudo era merecedor da atenção e da curiosidade dos Farrobinhas.

- Olhem só aquela garça real! – gritava o Eugénio, para quem a Ria era um verdadeiro laboratório vivo.
- Hoje é que vai ser! Vamos deixar a praia limpinha! – disse Afonso, entusiasmado com a ideia.
- E vai ser bom estar com a tua prima, Eugénio. – lembrou Ana.
- Já não a vemos faz quase um ano e certamente terá imensas novidades para nos contar.
- E não só! Ela disse-me que também tinha uma surpresa para nós. – acrescentou Eugénio.
- Humm...cheira-me a aventura! – sugeriu Afonso.
- E a Ria também! – disse Ana de olhos fechados, enquanto respirava fundo para aproveitar o cheiro a maresia.





Já em terra firme, a azáfama era grande. Havia um grupo de voluntários a trabalhar afincadamente na recolha do lixo no areal, separando-o e guardando-o de acordo com o tipo de resíduos. A prima Mena, voluntária experiente, coordenava as operações entre as várias equipas, e tinha partido dela o convite para participar nesta atividade tão especial. Os Farrobinhas, que estavam sempre prontos para ajudar o ambiente, prontamente aceitaram o desafio.

- Vamos lá livrar esta ilha do lixo! – gritou Afonso, com a energia habitual. Depois de terminarem os trabalhos e da despedida aos restantes voluntários, Mena revelou aos Farrobinhas a surpresa que os esperava. Nessa tarde haveria uma sessão de mergulho na Ria, com todo o equipamento necessário.

- Um mergulho?!? – exclamaram os Farrobinhas com os olhos a brilhar.

- E equipados?? Uau, já estou a ver que isto vai ser divertido! – disse Eugénio, piscando o olho aos amigos.



- Depois do mergulho vão perceber porque é que é tão importante o contributo de todos na proteção ambiental. – referiu Mena. O fundo da Ria era sempre uma surpresa e não era todos os dias que surgiam oportunidades assim. Já na carrinha-anfíbio, enquanto se equipavam, Mena explicou que o ecossistema da Ria Formosa estava frágil e que, devido à poluição e à captura excessiva de algumas espécies aí existentes, estava em risco de perder alguma da sua flora e fauna. - Sabiam, por exemplo, que os cavalos-marinhos estão em vias de extinção? - Nããão! – exclamou Ana.- Mas a Ria Formosa era o local do mundo onde viviam mais cavalos-marinhos! - É verdade, mas se não protegemos estas espécies elas poderão deixar de existir. – reforçou Mena.



Depois de compreenderem melhor a importância da missão e de aprenderem todos os passos e regras de segurança para o mergulho, os Farrobinhas atiraram-se para a água, acompanhados do Farroba claro, não fosse ele o melhor cão de água do mundo. Debaixo de água, as cores eram ainda mais bonitas e todos observavam, encantados, a grandiosa biodiversidade aí existente e a sensação de tranquilidade que o silêncio do fundo do mar lhes trazia.



Mas aquela tranquilidade  
duraria pouco tempo...

Um cardume passou por eles em grande agitação.  
Os Farrobinhas nem tiveram tempo de perceber o que  
estava a acontecer, quando de repente, ao fundo, um  
estranho ser apareceu à sua frente.





Assustados, com a agitação dos peixes e a movimentação da criatura, tentaram fugir, mas o Farroba ficou preso por uma pata e foi arrastado para longe por aquele ser misterioso. Ana, Afonso e Eugénio, em pânico, ainda tentaram salvar o seu companheiro, mas sem sucesso...

Já à superfície e ainda muito assustados com tudo o que tinha acabado de acontecer, o grupo reuniu-se para partilhar a história com a Mena e definir um plano de resgate.

- Mas que animal era aquele? – perguntou Ana, com a respiração acelerada.

- Bem podia ser um polvo. Ou uma anémone gigante... – arriscou Eugénio, procurando encontrar uma resposta dentro dos seus conhecimentos sobre fauna marítima.

- Não sei o que era, mas que era enorme e muito assustador, lá isso era! Mais parecia um monstro marinho, como o monstro do *Lockness*... – divagou Afonso.

- Calma. Tem de haver uma explicação... – interveio Mena, tentando acalmar os ânimos.

- Se era assim tão grande devíamos subir a um ponto alto para perceber para onde foi.

- O farol de Santa Maria!!! – propôs Ana que conhecia bem a ilha.

O grupo correu o mais depressa que pode. Não havia tempo a perder...



A mancha escura na água era incrível. Movia-se com rapidez e afastava-se cada vez mais da zona da ria, dirigindo-se para o mar.

- Já o vi! Vamos segui-lo com a carrinha-anfíbio, antes que lhe percamos o rasto. – disse prontamente a Mena.

- Eu posso enviar o meu drone para o acompanhar e assim teremos as coordenadas exatas da sua localização – sugeriu logo Eugénio, temendo pelo destino do seu fiel amigo.

- Depressa! O Farroba precisa de nós!” – gritou Afonso, já a descer a escadaria do Farol.



Debaixo de água e seguindo os sinais da engenhoca de Eugénio, os amigos conseguiram finalmente localizar a criatura. Ao fundo, perto de um barco afundado, lá estava o nosso amigo Farroba.

- Temos de nos aproximar mais! – disse Afonso.

- Sim, mas precisamos de ter alguma cautela. – sugeriu Mena, mais prudente.

Enquanto se aproximavam...

...tal não foi o seu espanto quando perceberam que aquilo que parecia ser um monstro escuro e assustador, se

tinha transformado num amontoado de lixo. Muito lixo. Nem queriam acreditar no que viam. O Farroba tentava a todo custo libertar-se daquele monte de coisas: sacos de plástico, redes, garrafas de água, pacotes de leite, cotonetes, palhinhas, latas, escovas de dentes, entre outras centenas de objetos que ali se tinham juntado.

- Ena! Ainda temos imenso para limpar!!





À medida que conseguiam retirar e recolher cada vez mais lixo e plástico, os Farrobinhas sentiram algo a agitar-se debaixo dos detritos.

- Esperem! Há aqui mais qualquer coisa!" – alertou a Ana. O Farroba latia dentro da máscara de oxigénio, como se já soubesse do que se tratava. No meio de todo aquele lixo surgiu uma barbatana e depois uma carapaça, até que... o monstro assustador se transformou na mais bela tartaruga marinha que alguma vez tinham visto.

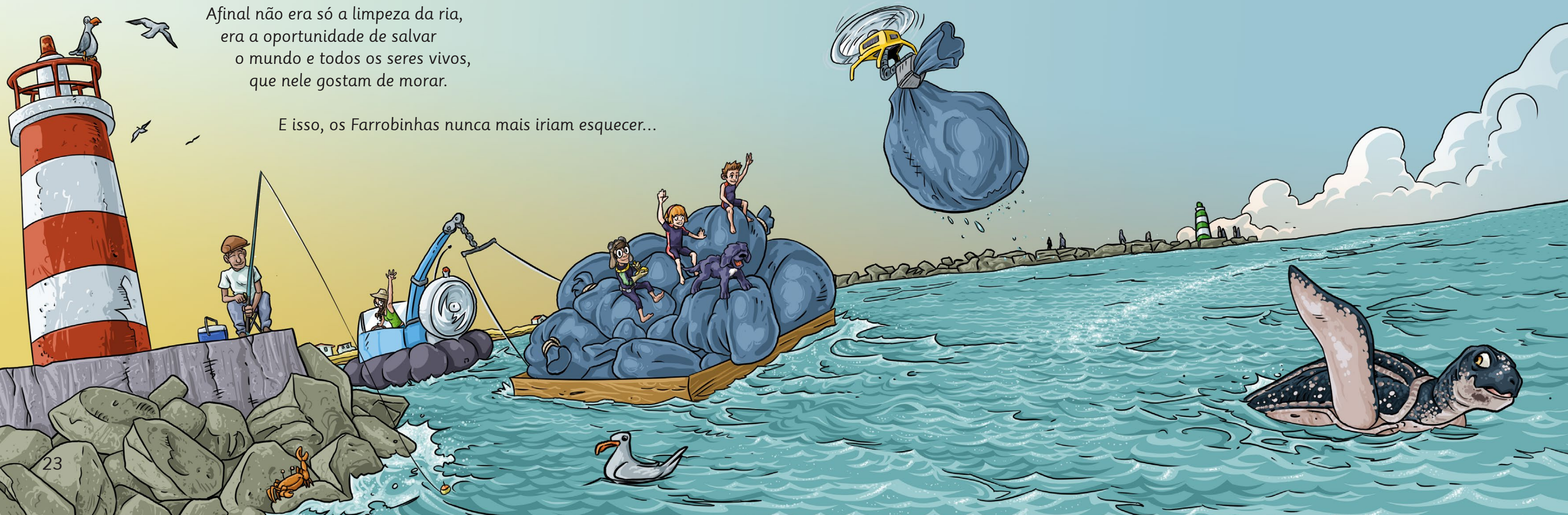
"Oh, como pôde isto acontecer?" – pensaram os nossos amigos, sentindo o alívio da pobre tartaruga e dos outros tantos animais que poderiam estar naquelas condições.

O Farroba depressa se aproximou e juntos pareciam fazer uma dança aquática que a todos deixou emocionados e gratos pela importância da tarefa que tinham acabado de cumprir.

“A Natureza é mesmo maravilhosa. E é de todos nós a missão de a proteger!”

Afinal não era só a limpeza da ria,  
era a oportunidade de salvar  
o mundo e todos os seres vivos,  
que nele gostam de morar.

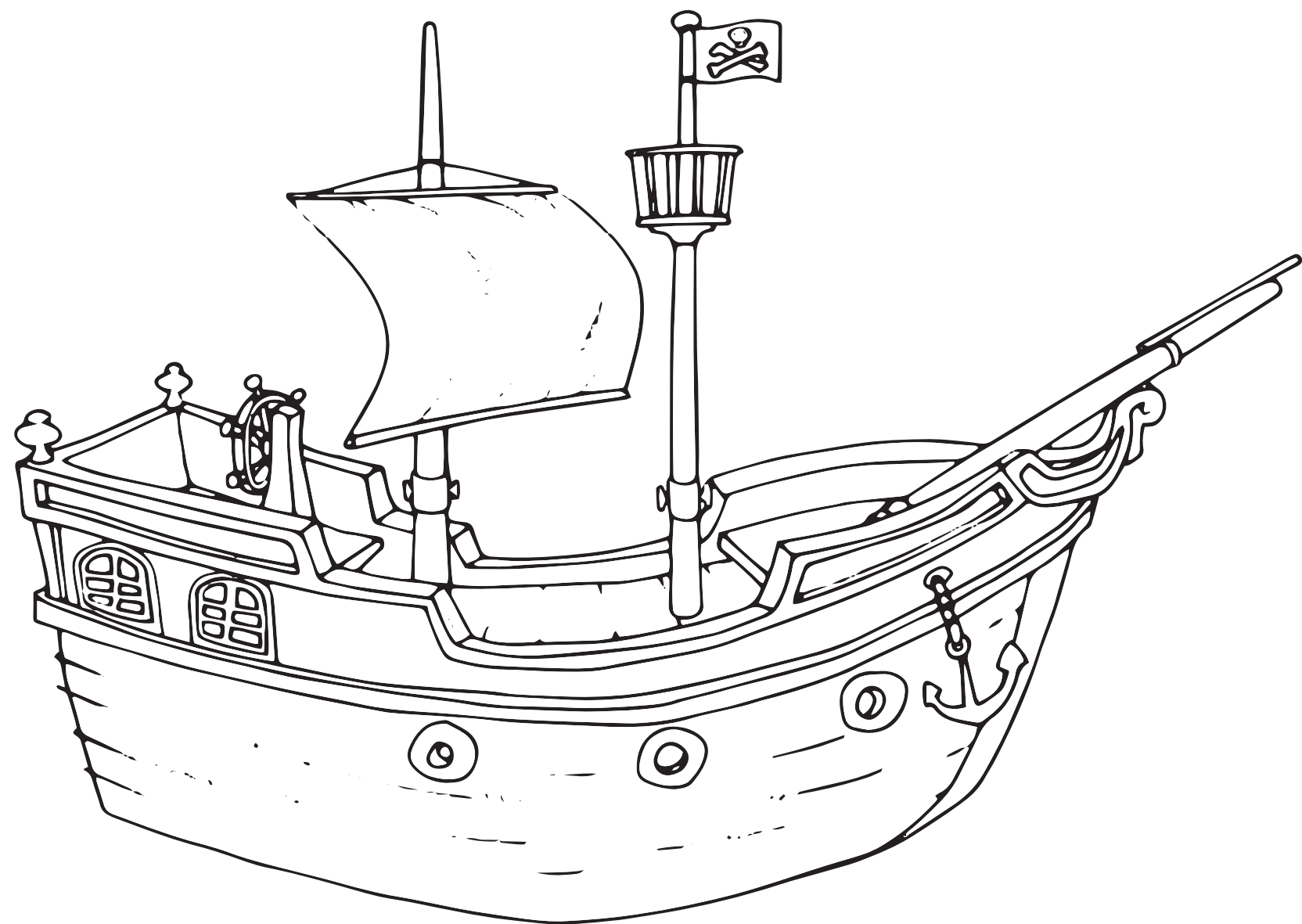
E isso, os Farrobinhas nunca mais iriam esquecer...





# Um desenho para colorir

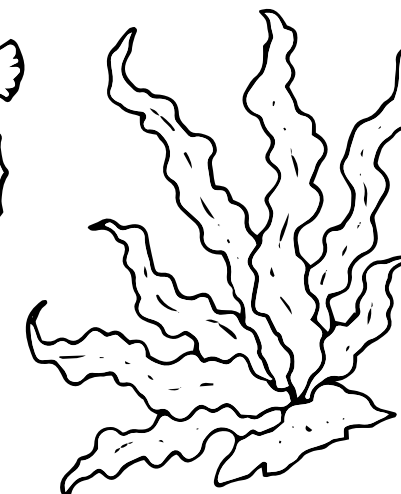
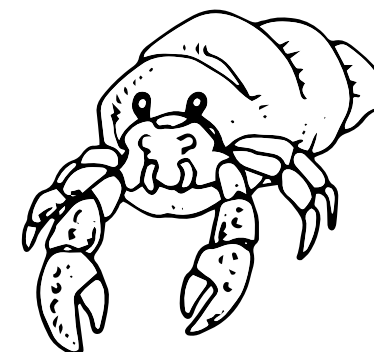
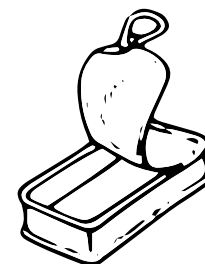
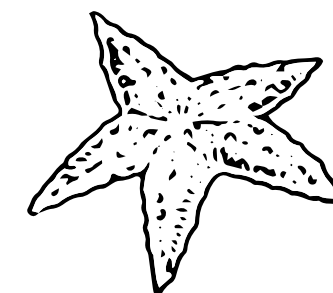
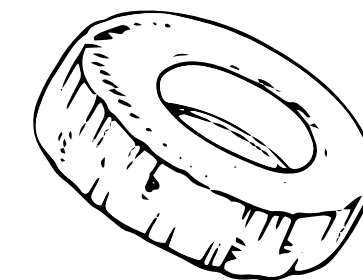
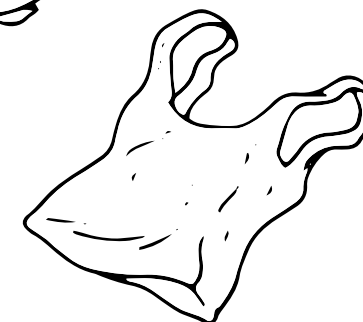
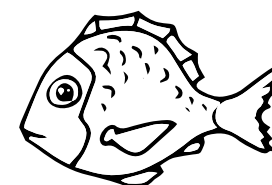
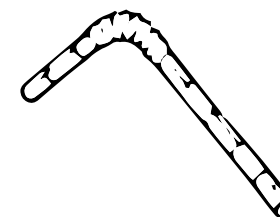
Pinta o barco ao teu gosto.



# O plástico

Os alertas têm sido constantes.

As quantidades de plástico nos oceanos têm afetado seriamente várias espécies marinhas e os cientistas prevêm que, se os humanos não separarem os resíduos, para reciclagem, e reduzirem o consumo de plástico, daqui a 30 anos a quantidade de lixo nos oceanos será superior ao número de peixes. Assinala todos os elementos que não pertencem ao mar e pinta os restantes.



# Sopa de letras

Descobre as seguintes palavras:

AFONSO  
AMBIENTE  
ANA  
BARCO  
CARRINHA  
CAVALO-MARINHO  
EUGÉNIO  
FARROBINHAS  
FAGAR  
FARO  
FAUNA  
FLORA  
FORMOSA  
LIMPEZA  
MAR  
MENA  
MERGULHO  
PLÁSTICO  
POLUIÇÃO  
PRESERVAÇÃO  
RECICLAGEM  
RIA  
TARTARUGA  
VOLUNTARIADO

Z	B	T	F	A	F	A	R	O	L	A	M	K	A	B	A	É	I	U
C	A	V	A	L	O	I	M	A	R	I	N	H	O	A	R	V	R	Á
D	M	T	R	O	R	Y	W	P	U	T	J	B	E	R	Ç	O	A	W
G	B	A	O	U	Ç	I	F	O	R	M	O	S	A	C	A	L	I	O
B	I	Q	W	F	I	A	K	L	A	S	D	N	A	O	G	U	Y	A
J	E	S	M	E	N	A	M	U	Y	G	R	E	U	G	É	N	I	O
A	N	A	K	H	Y	L	U	I	L	H	A	P	Ç	H	O	T	Á	B
W	T	É	A	F	J	F	H	Ç	P	Q	S	D	V	C	X	A	Z	M
Ç	E	M	F	A	A	A	O	Ã	G	F	L	O	R	A	P	R	C	E
A	Z	A	L	R	Z	G	I	O	F	A	D	J	E	R	M	I	A	R
F	B	T	A	R	T	A	R	U	G	A	A	H	Y	R	D	A	X	G
O	Á	B	N	O	A	R	R	V	H	U	A	F	A	I	O	D	J	U
N	Z	R	A	B	J	Z	F	Á	R	Ç	N	F	A	N	W	O	A	L
S	M	I	O	I	N	L	I	M	P	E	Z	A	I	H	P	A	L	H
O	L	A	U	N	Y	U	B	A	P	O	U	R	Ç	A	L	I	Z	O
H	S	G	A	H	P	L	Á	S	T	I	C	O	T	B	O	C	A	G
F	A	U	N	A	U	X	F	A	R	E	C	I	C	L	A	G	E	M
X	Z	D	A	S	N	P	R	E	S	E	R	V	A	Ç	Ã	O	U	B

# Cavalo-marinho

Os cavalos-marinhos pertencem à mesma família dos dragões-marinhos. A designação do género *Hippocampus*, ao qual pertencem as 37 espécies conhecidas de cavalos-marinhos, deriva do grego *Hippos* (cavalo) e *Kampi* (monstro marinho). O cavalo-marinho é um dos peixes mais enigmáticos do planeta. Em Portugal, na Ria Formosa, viveu uma das maiores colónias do mundo, mas a captura ilegal arrasou praticamente toda a população – Hoje é urgente a sua preservação!

As únicas espécies que ainda resistem na costa Portuguesa são a *Hippocampus Guttulatus* e a *Hippocampus Hippocampus*. O tamanho médio da espécie *H. Guttulatus* é de 20 cm e mais abundante do que o *H. Hippocampus* com cerca de 13 cm. São peixes, nadam hirtos e apresentam diversas cores. Têm apenas uma barbatana dorsal e duas peitorais muito pequenas, o que os faz deslocarem-se muito devagar. Têm um tempo médio de vida de três a cinco anos e alimentam-se sobretudo de moluscos, crustáceos e vermes. Por vezes, enrolam a cauda nas plantas marinhas para não irem nas correntes. O macho e a fêmea mantêm uma relação monogâmica. É o macho que dá à luz, fertilizando internamente os óvulos que a fêmea deposita numa bolsa na base da sua cauda. O macho pode libertar até 300 juvenis, mas em meio natural sobrevivem poucos, e a renovação de gerações fica assim em risco. O seu exosqueleto torna-o pouco apetecível aos predadores. O Homem é o seu principal predador.



as aventuras dos  
**FARRÖBINHAS**



Uma Aventura de Natal  
2016



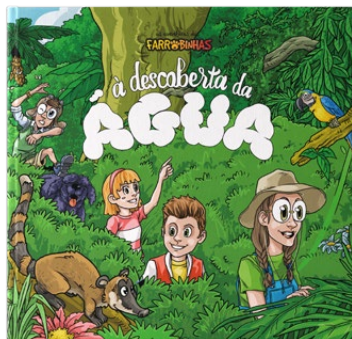
Uma Grande Cãofusão  
2017



Os Segredos da Aldeia de Estoi  
2017



O Enigma do Gnomo  
2017



À Descoberta da Água  
2018



Era uma vez... A Origem  
2019



Município de Faro

Largo da Sé

8004-001 Faro

289 870 870

geral@cm-faro.pt

www.cm-faro.pt

www.facebook.com/municipiodefaro



Rua Prof. Norberto da Silva

n.º 8

8004-002 Faro

289 860 919

mail@fagar.pt

www.fagar.pt

Se te faltam algum destes livros, podes solicitá-los através deste email: [gap-rp@cm-faro.pt](mailto:gap-rp@cm-faro.pt)

